

Raio Laser

Reação

Governadores de 20 estados elaboraram uma carta "em defesa do pacto federativo" na qual criticam declarações de Jair Bolsonaro, feitas no último final de semana, sobre a morte do miliciano Adriano da Nóbrega, na Bahia. Na nota, divulgada ontem, os governadores citam recentes falas de Bolsonaro "confrontando os governadores" e "se antecipando a investigações policiais para atribuir graves fatos à conduta das polícias e seus governadores". A iniciativa de se posicionar contra as falas de Bolsonaro partiu do governador Wilson Witzel (PSG-RJ), encossada em seguida por João Doria (PSDB-SP). Depois, outros governadores chancelaram a proposta, mas tinha como propósito defender o governador Rui Costa (PT).



Wilson Witzel

Recadastramento

Os eleitores de 242 municípios baianos têm até hoje para realizarem o recadastramento biométrico. A orientação do TRE da Bahia para aquele que ainda não atendeu a convocação é a de que procure por um posto ou cartório o quanto antes. Quem não fizer a atualização cadastrada terá o título cancelado. O Tribunal Eleitoral baiano lembra ainda que, em razão de manutenção dos sistemas eleitorais determinada pelo TSE, não haverá plantão de fim de semana.

Centro de Convenções

O presidente do Instituto Metropolitano de Desenvolvimento Social e empresário, Mauro Cardim, reivindica junto ao governo do Estado a construção do Centro de Convenções em Lauro de Freitas. O governador Rui Costa (PT) cogita construir o Centro de Convenções no Comércio, Cidade Baixa. A ideia é viabilizar o equipamento do Estado em uma Parceria Público-Privada (PPP). Inclusive, empresários espanhóis já manifestaram interesse no negócio.

Contas

As contas da Prefeitura Municipal de Salvador continuam equilibradas, uma vez que as Receitas Totais em 2019 somaram R\$ 7,051 bilhões e as Despesas Totais atingiram R\$ 6,974 bilhões. É o que mostra o Relatório Fiscal do Terceiro Quadrimestre do ano. O balanço que fecha o ano fiscal foi apresentado pelo titular da Secretaria Municipal da Fazenda (Sefaz), Paulo Souto, ontem, em audiência pública da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização. Os trabalhos foram abertos pelo vereador Joiceval Rodrigues (Cidadania), presidente do colegiado, e passados para o vereador Isnard Araújo (PHS).



Paulo Souto

Recitas

No Centro de Cultura da Câmara, na audiência que cumpre determinação da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), o secretário afirmou que as Receitas Totais foram 9,4% maiores que as de 2018. Com relação às Despesas Correntes, Paulo Souto mostrou que alcançaram R\$ 5,841 bilhões em 2019, representando 6,7% a mais que as de 2018. Já as Receitas Correntes chegaram a R\$ 6,265 bilhões, correspondendo a 7,4% a mais do que as de 2018. Conforme o balanço da Sefaz, as Receitas Tributárias aumentaram em relação ao ano anterior.

Cronograma

A comissão especial da Câmara dos Deputados que analisa o chamado marco legal das startups (Projeto de Lei Complementar 146/19) terá uma agenda extensa após o Carnaval. Presidido pelo deputado federal João Roma (Republicanos-BA), o colegiado terá seis audiências públicas entre os meses de março e abril para ouvir especialistas, tanto do setor privado quanto da administração pública, incluindo o ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Marcos Pontes.

Alerta

O ex-secretário de Infraestrutura de Maracás, Fábio Penna, demonstrou preocupação com o crescimento do número de suicídios no município. Apenas neste ano, já foram dois. Penna lembra que um Centro de Atenção Psicossocial (Capes) funciona na cidade, mas precisa de investimentos e ampliar as equipes multidisciplinares. "O elevado número de mutilações com cortes e queimaduras são gritos de socorro que nossa juventude está dando para chamar nossa atenção", disse.

Discordo do presidente. Condeno qualquer atitude que vá ferir a liberdade de imprensa e a democracia. Acho que é um erro

ACM Neto, presidente do DEM e prefeito de Salvador, sobre o gesto de Bolsonaro de mandar uma "banana" para jornalistas

Geladeira

O corpo do miliciano Adriano Magalhães da Nóbrega repousa em uma geladeira do Instituto Médico Legal (IML) do Rio oito dias após a morte do ex-capitão da Polícia Militar, apontado como chefe da milícia Escritório do Crime. O atraso no sepultamento deve-se a uma disputa familiar e a investigações sobre as ligações de Nóbrega com o crime organizado no Rio e com o esquema de rachadinha (desvio de parte do salário) no gabinete do então deputado estadual Flávio Bolsonaro, hoje senador sem partido.

Inesperado

O ex-deputado federal Wafih Damous (PT-RJ) utilizou as redes sociais no início da tarde de ontem para cobrar esclarecimentos do governador Rui Costa, do seu partido, a respeito do caso do miliciano Adriano Nóbrega, morto na última semana no município de Esplanada, no interior da Bahia. "A execução do miliciano, herói de Bolsonaro. Adriano Nóbrega, tem de ser cabalmente esclarecida pelo Governo da Bahia, a não ser que o governador admita não ter o controle de sua polícia", escreveu o parlamentar. "A imagem do PT não pode sair arranhada desse episódio. Foi queima de arquivo. Quem mandou queimar?", questionou.

Convocação

Mais 87 novos médicos generalistas devem reforçar as equipes de saúde da Prefeitura de Salvador. A convocação desses profissionais foi publicada na edição do Diário Oficial do Município desta segunda-feira (17) e foi viabilizada através da assinatura de um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) entre a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) e o Ministério Público, com o apoio do Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (CREMEB/BA) e do Sindicato dos Médicos (SINDMED).

Reforço

Para reforço da educação, saúde e segurança pública do Estado, o governador Rui Costa (PT) realiza, nesta terça-feira (18), a entrega de novos ônibus escolares, ambulâncias e viaturas. O evento acontece a partir das 10 horas, no estacionamento da Governadoria, no Centro Administrativo da Bahia (CAB).

Paralisação

Após invasão do plenário da Assembleia Legislativa da Bahia, policiais civis ameaçam cruzar os braços durante o período do Carnaval de Salvador e do interior do Estado. O Sindicato dos Policiais Civis do Estado da Bahia (Sindpoc) convocou uma assembleia extraordinária para a próxima quarta-feira (19), às 9 horas, no auditório da Faculdade Visconde de Cairu, nos Barris.

Passagem

O prefeito ACM Neto (DEM) sinalizou que passagem de ônibus em Salvador deve ser reajustada para R\$ 4,20 após o Carnaval. "Os empresários pressionando para uma tarifa superior a R\$ 4,20. Não darei mais do que R\$ 4,20, já bati o martelo. Não há hipótese", disse gestor em entrevista coletiva no circuito Orlando Tapajós (Ondina/Barra).

Greve dos Petroleiros

O Partido dos Trabalhadores de Salvador (BA) se solidarizou ontem com o Sindicato dos Petroleiros da Bahia (SINDPETRO) e com a Federação Única dos Petroleiros (FUP) que participam da greve nacional da categoria. "É uma política agressiva de ataque aos direitos, sob o governo autoritário de Bolsonaro. A luta dos petroleiros é a luta de todos os trabalhadores e trabalhadoras do Brasil", destacou a sigla, em nota.

Solidariedade

No tradicional #PapoCorreria de ontem, o governador Rui Costa (PT) fez questão de agradecer a solidariedade dos colegas gestores e buscou encerrar a polêmica com o presidente Jair Bolsonaro, com quem desde sábado (15) vem trocando farpas em torno da responsabilidade pela morte do ex-capitão da PM Adriano da Nóbrega no município baiano de Esplanada.



Rui Costa

Sem polêmica

Sem citar o nome do presidente, Rui disse que durante 5 anos e quase 2 meses tem governado "com muita serenidade e parcimônia, evitando entrar em polêmica e politicagem", mas não abre mão de defender a Bahia, seja lá de quem for o ataque buscando colocar o povo baiano em meio à confusão decorrente da morte de um miliciano.

Previdência

Hoje, os vereadores se sentarão à mesa com o prefeito ACM Neto (DEM), para conhecerem um esboço da Reforma da Previdência Municipal, de forma que logo após o Carnaval a matéria possa passar pelas comissões e chegar para votação em plenário sem maiores dificuldades. O encontro está marcado para as 15h, no Palácio Thomé de Souza. Antes, a tendência é que ocorra uma força-tarefa para se voltar os votos do prefeito às matérias de autoria dos edis, levando em conta que a não apreciação sobrestará a pauta.

Crescimento

O volume das atividades turísticas na Bahia cresceu 1,3% em 2019, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados na quinta-feira (14). Na chamada receita nominal, de acordo com dados da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), a Bahia apontou a quarta maior variação do país, com taxa de 6,9% no mesmo período. Os números foram comemorados pelo líder do governo Rui Costa na Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA), deputado Rosemberg Pinto (PT), que atribui o crescimento aos investimentos feitos pelo governo do Estado em obras estruturantes que impactam diretamente no setor, tanto em Salvador, quanto no interior baiano.

Acusação

O deputado Marquinho Viana (PSB) acusa a Prefeitura de Barra da Estiva de não honrar contrato assinado com a empresa Construmendos Serviços e Empreendimentos Eireli, com sede em Brumado, que venceu na Prefeitura processo licitatório para a pavimentação de ruas com paralelepípedos e drenagem superficial no bairro Alto Alegre. O valor total da obra era de R\$497.435,37, que seria arquiado pela Prefeitura por meio do governo federal, através de recursos da Caixa Econômica Federal.



Marquinho Viana

Contrato

O contrato foi assinado sob o n. 316/2018, com a referida empresa, que iniciou os serviços preliminares de medição para execução da obra, atividade esta no valor de R\$148.107,75. Entretanto, a prefeitura, segundo o parlamentar, não alimentou o sistema da Caixa Econômica Federal com as informações do Boletim de Medição, informações estas necessárias para a liberação do recurso, perdendo o prazo para esta ação, e o recurso foi bloqueado, cancelando a ordem de serviço.

Eleições no interior

As agendas políticas do deputado estadual Marcelino Veiga (PSB) foram realizadas com o federal Marcelo Nilo (PSB-BA), no último final de semana, com debates de conjuntura e declarações de apoio a pré-candidaturas de vereador e prefeito. Como foi o caso do município de Ribeira do Pombal, no semiárido baiano, onde o pré-candidato ao Executivo, Zé Grilo (PP), recebeu o apoio dos dois parlamentares para o pleito de outubro durante evento no último domingo (16). "Vamos atuar para elevar os debates e iniciar um processo que se intensifica neste ano de 2020", diz Marcelino Veiga. Antes do evento político em Ribeira do Pombal, o deputado estadual esteve com Nilo em Itanagra. Já em Antas, os parlamentares do PSB se reuniram com lideranças políticas da região. Os deputados debateram com o prefeito Sidônio (PSL), o vice Valdivino Nunes e com os oito vereadores.

PAULO ROBERTO SAMPAIO

Guedes pode unir mais os brasileiros

O ministro da Economia, Paulo Guedes, é quase uma unanimidade nacional. Operoso, atalante, está dando uma bela sacudida em nossa economia. Ajudou a frear a inflação, tem passado confiança ao investidor e com isso os empregos estão voltando. Diria, sem medo de errar, que é o melhor ministro do governo Bolsonaro, superando, inclusive, em resultados, o da Justiça, Sérgio Moro. Mas ninguém é perfeito e alguns das ideias de Guedes atingem em cheio a já sofrida classe média. A volta da CPMF, com rótulo novo e nova nomenclatura, é uma delas, que, ainda bem, não prosperou, ao menos ainda. Pode ser importante para o país, mas penaliza o cidadão comum com mais um imposto e este pago exaustivamente, a cada operação. Mas já que ainda não veio, não percam tempo falando dele. Nos concentremos na declaração infeliz da semana passada, ao falar do dólar alto, batendo quase nos R\$ 4,40, o oficial, pasme, e insinuar que com ele barato até empregada doméstica estava indo para a Disney. Colitadas das empregadas domésticas, estigmatizadas na infeliz frase do titular da pasta da

Economia. Mas colitados de nós, classe média, atingidos em cheio pela indiferença e descaço do titular da pasta com a velha e sofrida classe que passa anos sonhando em ir a Disney, a Paris ou mesmo Portugal. Ao construir a tese de que o dólar alto faz bem ao Brasil, Guedes não está errado. Faz, sim, e muito bem ao país e em especial ao agronegócio, aos que têm seu negócio vinculado às commodities, às exportações de grãos, aos que possuem gigantescos globos de terra em regiões férteis, sonho impossível para um pobre assalariado. Estes ganham muito e o Brasil, a sua parte nesse bolo. Não tenho estatística precisa para os números que se seguem, mas estimo, por exemplo, que no oeste baiano, berço do agronegócio no estado, nos três principais municípios produtores de grãos para exportação - Luis Eduardo Magalhães, São Desidério e Barreiras -, tenhamos 3 mil beneficiados por esse dólar alto. 3 mil baianos, ou nem bem assim, porque a maioria nem baiano é, contra 13 milhões de baianos que nasceram ou habitam essa Bahia agora. São aqueles que pelem ano após ano por uma viagem ao



exterior para realizar o sonho de um filho ou uma filha, que economizam alguns trocados anos a fio, que se valem de metade do décimo terceiro para ajudar na passagem, mas que com o dólar nas alturas veem esse sonho cada vez mais longe, frustrando a família, restando contemplar os olhos marejados das crianças ante o adiamento, mais uma vez, daquela viagem tão desejada. É compreensível que o ministro Paulo Guedes pense no Brasil como um todo e, até por circular em meio ao PIB nacional, não entenda nem se sensibilize com o sonho das domésticas ou da sofrida classe média nacional, mas há tempo e forma de corrigir essa escorregada, reconquistando o aplauso de todas as classes, indistintamente. E a solução não parece tão difícil: por que não equiparar o dólar turismo ao dólar comercial para quem vai ao exterior, com o limite de 1.000 dólares por bilhete emitido? A venda desse dólar especial seria restrita a quem realmente comprovasse a viagem e, passaporte na mão, restrita a uma por ano. Seria uma forma de estabelecer uma visão macro sobre nossa economia, fazendo a festa dos felizardos latifundiários do agronegócio, mas sem virar a cara para as domésticas e a classe média, lembrada apenas na hora de pagar a conta. Ou não?

* Paulo Roberto Sampaio é diretor de Redação da Tribuna.